

Assignaturas para a cidade e para fóra
Anno . . . . . 8\$000
Semestre . . . . . 5\$000
Pagamento adiantado
Numero avulso—200 réis.

Annuncios e publicações—140 réis
por linha, aos assignantes 100 réis,
repetições metade
Pagamento adiantado
Typ.Largo do Carmo

DO INSTITUTO DO NOVO MUNDO

COLLABORADORES---DIVERSOS

EDITOR-FELICIANO LEITE PACHECO JUNIOR

Publica-se aos domingos, recebe-se annuncios até as sextas-feiras ao meio dia.

PROVINCIA DE S. PAULO

YTU' 21 de Julho de 1878

BRAZIL

CORRESPONDENCIA

PARIZ 1º de Junho de 1878.

Se jamais a soberba Capital da França mereceu o sublime nome de «cabeça do mundo» é certo, n'este momento, em que tornou-se como a hospedaria a que acodem, dos pontos mais longinquos do globo, os mais illustres estrangeiros. A Exposição Universal, ostentando ao universo civilisado as mil maravilhas das artes, da industria e do commercio humano, tambem patenteou o rico material, a força moral desta nação, que, a despeito das tremendas catastrophes por que passou, nunca deixou de ser o foco resplandecente a que se vem aquecer os outros povos occidentaes.

Não podiamos encetar esta serie de correspondencias, toscas e rudes, escriptas ao correr da penna e cuja unica pretensão é dar uma photographia bem fiel da vida europea, em melhor momento, em epocha mais solemne. No meio do ruido bellico que estende a Europa Oriental e Occidental, surto a Exposição universal como um prohibo vivo e grandioso contra as empresas guerreiras, e Pariz, apresentando ao mundo o espectáculo d'essa festa pacifica, está apontando as vantagens que podem banir os povos das luctas inermes do trabalho—Luctas em que não se esparge sangue, e em que só correm rios de ouro.

Todos os povos, a excepção da Turquia, do Mexico e do Brazil, responderão ao honroso convite da Republica Franceza, e não é só a Exposição Universal que solicita a attenção dos curiosos nacionaes e estrangeiros; ao lado das galerias do Campo de Marte e do Palacio do Trocadero, surgirão outras exhibições não menos interessantes: no Palacio da Industria, a Exposição annual de Bellas-Artes, que conta bem tres mil quadros e estatuas, e a Exposição dos trabalhadores independentes, onde se adusirão esses productos celebres no mundo inteiro, pelo gosto e esmero com que são feitos, e que tomarão o nome de «Artigos de Pariz».

Em breve principiaremos os nossos passeios atravez d'essas riquezas vindas de todas as partes do globo, e verão os leitores que a Exposição actual leva de vencida a tudo quanto jámais se vio n'esse genero, a tudo quanto pôde sonhar a imaginação mais phantastica.

Naturalmente, perante essas sumptuosas festas como que desaparece quasi todo interesse pelas questões meramente politicas. Com tudo, obriga-nos o nosso mister de chronista fiel a retrazar brevemente a situação presente d'este e de outros paizes importantes da Europa.

FOLHETIM DA IMPRENSA

Anti-bailarino.

O folhetinista é planta preciosa, ao mesmo tempo que perigosa.

E' parasita que vae enraigando-se as mais das vezes pelos muros velhos e cárconidos da sociedade (estyllo biblico).

Penetra algumas vezes no lar domestico e sonda a vida da «perola lançada dos labios do Creador» como mãe de familia.

Escogita a vida da mulher solteira e vae mesmo até descobrir os mysterio da vida monastica.

E' o acha-furo da imprensa.

Difficilima é portanto a missão do folhetinista; é mais difficil que a de redactor chefe, ou a de presidente de eleições na appuração de votos, salvo quando a força publica intervem.

Faz reviver algumas vezes o ridendo castigat mores; ou as vezes prefere deliciar-se passando pela memoria o conhecido Horacio no:

..... Fungar vices colis, acutum redere que ferrum valet exores ipsa secandi. Uns folhetins são ideados nas esquinas e

Por falta de altos problemas politicos, a imprensa tem dado exaggerada importancia a factos minusculos que, em qualquer outra occurrencia, passarião desapercibidos. Tendo uma junta composta de illustrações do mundo politico e litterario, assertado em festejar com a maior pompa o centesimo anniversario da morte do grande philosopho Arouez de Voltaire, o partido catholico, lembrando-se de que o Patriarcha de Ferney foi um dos mais acerrimos adversarios das doutrinas romanas, desceo a terreiro combatendo-o com o maior vigor, e propondo a celebração do centenario de Joanna d'Arc, a suave heroína que livrou milagrosamente a sua patria da invasão ingleza, na idade media. Os bispos lançarão pastoraes, ordenarão preces expiatorias, e, ante hontem, emquanto as igrejas, resoavão do mystico Pave, Domine, nas ruas só se ouvia o canto guerreiro da marselheza, e Victor Hugo, o velho poeta, celebrava a vida de Voltaire. As duas ceremonias, a festa de Voltaire e a funcção em memoria em Joanna d'Arc forão absolutamente particulares, já que o governo, para evitar desordens, mandou que não tolerasse nenhuma manifestação exterior. Assim é que os Republicanos insensarão a Voltaire, que sempre bajulou aos soberanos, em quanto os catholicos invocavão Joanna d'Arc, que foi queimada, como herética, apostata e relapsa, por sentença entusiastica.

Entretanto, as duas Camaras proseguem nos seus trabalhos, a Camara dos deputados tem annullado quasi todas as eleições conservadoras, devida à pressão inaudita exercida pelo governo de 16 de maio. Infelizmente, no meio d'esta hecatombe ha, certamente, algumas victimas innocentes, mas os triumphadores são impiedosos, e as perseguições supportadas pelos Republicanos forão taes que não é para admirar se as represalias tão desapiedadas. Hoje em dia, parece, certo que os Republicanos só aguardão o fim da Exposição para processarem aos ministros que impellirão ao Marechal de Mac-Mahon aquelle golpe de estado parlamentar, no qual foi tão mal succedido. O que é certo é que a influencia do Sr. Leão Gambetta vai crescendo cada vez mais, e que, graças a a sudez do seu character, elle tem merecido o lugar honroso que occupa ainda tão moço.

Na Allemanha, tendo um obreiro por nome Max Lehman Hodeldado dous tiros de pistola ao passar a carruagem imperial, o ministerio aproveitou o ensejo para propôr uma lei sobre modo severa contra os socialistas, cujas doutrinas se tem diffundido tanto n'aquelle Estado nos ultimos annos. O Parlamento (Reichstag) rejeitou a lei que só reuniu uma infima memoria. Foi uma

escriptos em mangas de camisa, outros crease embebido na fumaça de um Villar y Villar e são escriptos com todos os ff e rr do estylo; quero dizer, em grande puva de baile, soírrée, e algumas vezes mesmo de... fuso.

O resultado é o mesmo, encher os rodapés dos jornaes.

Estas tiras são consequencias de certas idéas formadas no vão de uma janella, emquanto cavalheiros e damas trocavam sorrisos e apertos de mãos e a musica ensaiava os preludios de uma quadrilha.

O arco da rabeça está reluzindo graças ao brêo, os outros instrumentos estão a contar as lagrimas que cahem do seu bojo, como as gottas á escorrerem dos remos que acabam de deslizar pela crystalina onda: a canôa some-se pelos barrancos, os boccaes voltam aos instrumentos, o arco toma proporções de palmaria de mestre de escola, eu feicho o olho esquerdo e com o direito ergo as cortinas da sala e sigo os movimentos dos dançarinos.

Razão tinha o santo pregador em dizer que o que baila ou dança tem parte de louco.

Si á estas horas o padre Vieira não estivesse tomando a sua taça de ambrosia lá nas moradas concavas, eu ia comprimentar-lhe.

derrota sensível para o principe de Bismarck Este Estadista, que nos ultimos annos governou com os liberaes nacionaes, está agora voltando-se para o partido conservador, e, depois que Leão XIII subiu ao throno pontificio, tambem parece affrouxar na guerra que assolara allí contra os catholicos. Depois da rejeição da lei contra os socialistas, existe allí nma crise ministerial latente, e é pro avel que remate-se pelo triumpho dos conservadores, retirando-se do gabinete prussiano o famoso ministro Falk, que foi o principal autor das chamadas «leis de mais» contra o partido catholico.

Na Italia, o ministerio ultra liberal, presidido pelo Sr. Cairoli, leva uma vida infelicada atribulada, graças as divisões da esquerda que, depois de chegar ao poder, só se occupa de intrigas psssoaes, e tem desperdiçado as forças de que dispunha, franqueando aberta á uma proxima victoria dos conservadores.

A politica do Vaticano continua ambigua, e Leão XIII não tem correspondido ás esperanças que despertou no mundo inteiro a sua elevação á cadeira de S. Pedro. Com tudo, releava notar que sua Santidade chamou a si o Pº Curci, o qual fora despedido da ordem dos Jesuitas por um escripto em que propugnava idéas de reforma no proceder da Santa-Sé, criticando ao mesmo tempo, acerbamente a politica seguida por Pio IX. O Pº Curci foi morar no Vaticano, trabalhou com o Papa varios dias, e talvez, em breve, saiba o mundo catholico se Leão XIII seguirá as pisadas de seu predecessor, ou ficará sendo o que foi quando só era Cardeal um prelado liberal e presidente.

No dia 24 de Maio chegou a Pariz o Sr. Conde d'Eu com a princeza imperial e familia. Suas Altezas tem em sua companhia o visconde de Stª Izabel. Estão morando n'um hotel nos Campos-Elyseos.

Está rematado o Congresso postal para a reforma internacional dos correios. O Brazil esteve n'elle representado pelo seu ministro em Pariz, o Visconde d'Itajubá.

LITTERATURA

As mães e as filhas.

POR

MARIA AMALIA VAZ DE CARVALHO

Venho ainda hoje fallar ás mães a respeito das suas filhas. Creio que é um meio de ser ouvida com attenção.

Se as mães são pela maior parte das vezes a causa inconsciente dos males que affligem

Passar dos movimentos serios ás mais gaiatas contorsões do corpo; trançar as pernas e com os dedos tocar castanholas é antes ser amante da retrogradação, do que ser amante do progresso tanto material, como o das idéas moraes.

E' postar se sobre um carangueijo e deixar que elle caminhe ad-libitum.

Estamos em uma casa onde há soírrée.

A musica dá signal para o começo, por uma quadrilha delirante, fonegante etc.

Os cavalheiros pucham os punhos das camizas, torcem mais para um lado a gravata, passam os dedos pelos cabellos e: —Minha Senhora desejava ter a honra de dançar com V. Exc.

— Obrigada. Eu não danço.

Na verdade o sexo bello é tão ingenuo, quanto e algumas vezes perspicaz e malicioso.

O cavalheiro que recebeu uma recusa de primeira, segunda e terceira senhoras, passa a uma quarta pessoa, que com sorriso nos labios, agradece a delicadesa do dito cavalheiro, encarapita-se-lhe no braço e lá vão solver os venenosos, luxuriosos e enebriantes perfumes da sala do baile.

Que ingenuidade! Que malvadez!

a educação de seus filhos, não é dellas a culpa, que só levam em mira o bem e a felicidade dos queridos fructos das suas entranhas.

Mas o amor das mães é cego como um instincto, e como tal precisa de ser guiado e dirigido.

Entregues a si, transviadas pelas noções incompletas que já lhes eivaram de erros funestos a educação que receberam na infancia, ouvindo mais a voz da propria vaidade, que a voz austera da razão, as mães continuam a suppor que na educação de uma menina se deve attender antes de tudo ás «exterioridades brilhantes», que farão della a favorita dos salões mundanos, a elegante e afamada cultora de todas as delicadas frivolidades sociaes.

Desde a burguezia, que apenas sabe dos desfiladeiros sombrios da miseria, já cuida tão sómente em hombraear com as duquezas que invejava de longe, até mais aristocratica descendente dos antigos paladinos, todas têm as mesmas noções falsissimas acerca da educação que suas filhas devem receber.

Não estudamos os diversos espiritos que se propõe a adornar com as mesmas galas sedicãs; para ellas uma «educação de senhora» não varia.

Segue sempre a mesma norma absurdamente anachronica.

Os filhos são reclamados pela escola, pelo lyceu, pelo instituto, e têm de sujeitar-se as regras acanhadas e incompletas da educação official; as filhas, debaixo da direcção directá ou indirecta das mães, começam no lar domestico a sua aprendizagem, que é como que a opposição systematica a todos os instinctos poderosos de que a natureza as dotou.

Turbulentas, como é natural que sejam as creanças, aprendem a suffocar a espontanea e salutar actividade de seus pequenos membros. A primeira obrigação que reconhecem é a de «não fazerem bulha».

Tornam-se taciturnas e sonsas.

O habito de contrariarem incessantemente os impulsos tão naturaes de sua idade como que lhes abre o caminho para a hypocrisia, o peor e o mais vulgar dos vicios femininos.

Sentindo continuamente pezar-lhe sobre a cabeça uma pressão despotica, de que não podem reconhecer a justiça, aspiram instinctivamente ao livramento, têm surdas revoltas intimas, de que nenhum olhar sonda os segredos.

Não se desenvolvem na plena liberdade da natureza, ha nos seus corpos mindinhos um aspecto de enfezamento e de fraqueza que faz pena.

A vaidade maternas cuida então de as

A mulher serve muitas vezes como refugio em um baile, o homem, coitado, em quanto a flor de sua vida não pende murcha e resquida sobre a haste, presta-se aos caprichos todos da «companheira de seus dias» quer em bailes quer encerrado entre as quatro paredes.

Maria Amalia quando canta a mulher (em prosa) fica suspensa, porque lembra-se do homem. Palmella deixa sua obra resumida porque á par da aristocacia e belleza femil ergue-se o Cabrião para o homem.

Primeira quadrilha:

Todos os cantos da sala repetem os echos risonhos da M<sup>me</sup> Angot.

A' seus logares!

Rebolico geral; correm os homens com seus pares e a sala torna-se um verdadeiro formigueiro quando o cavallo mette-lhe a pata.

Tiro geral, (gíria bailarina).

Os cavalheiros esticam o pescoco, cossam com uma das mãos a orelha, com a outra acaricia o botão do collete.

As damas baixão os olhos confusos e por entre as gretas das taboas procuram ensaiar um sorriso esmagador! (?)

Os corpos tornam-se duros, os ouvidos tornam-se rebeldes ao compasso da musica.



enfeitar; o vestuario das suas pequenas joias torna-se para as mães—para as melhores—um negocio de alta e gravissima importancia.

Não ha nada que as satisfaça; os bordados finos, as rendas, as sedas, as plumas, os velludos, tudo se combina para adornar o gracioso e querido anjo.

Dois resultados inevitaveis:

A immobilitade a que este luxo condemna as suas victimas pequeninas, e a feroz vaidade de que elle lhes lança n'alma a primeira semente, que mais tarde ha de desatar-se em venenosos fructos.

A pequena assim vestida julga-se forçosamente de uma essencia superior ás que não podem competir com ella em opulencia; de um lado levanta-se o orgulho, de outro lado rasteja a inveja.

O gosto de ser contemplada, admirada, de excitar emulções raiosas, de ser apontada como um modelo de elegancia infantil, accende no espirito da creança a funesta luz que mais tarde ha de alumiar os erros da mulher.

Quando soa enfim a hora em que o espirito exige a sua indispensavel cultura, o mesmo systema que até ali dominou na educação da pequenina continúa a fazer sentir a sua corruptora influencia.

«—Quero que a minha filha se não possa envergonhar de apparecer ao pé das mais ricas!» diz a mãe enfatuada na sua funesta vaidade.

Chamam-se os professores de dança, de musica, de linguas, de dezenho, ou conduzem a menina ao collegio mais afamado em prendas deste genero.

Algumas mães exigem tambem que as filhas aprendam a «bordar» a lã, a «bordar» a ouro, a «bordar» sobre escomilha, a fazer «crochet» flores, pequenos trabalhos de agulha, proprios para ornamentação de um quarto de pensionista ingenua.

Outras, mais dadas á sciencia, quorem uns elementos de geographia, alguma historia sagrada e profana, uma leve tintura de arithmetica.

Por cima de tudo isto um pó dourado de devoção elegante, ministrada pelo director das consciencias do *high life*

Não se admite de modo nenhum que um velho sacerdote obscuro e desprezencioso, cujos sermões não tenham fama, cujas predicas não sejam ouvidas entre suspiros e lagrimas pelas devotas da aristocracia, inicie a pequena neophyta nos mysterios subteis da doutrina catholica.

E' indispensavel um padre galante, perfumado, estrangeiro, que torne o ensino da religião alguma cousa de artistico de adocicado como elle.

«Saber bem doutrina» constitue um dos deveres de uma educação primorosa, e no entanto a filha que aprendeu, a mãe que a mandou ensinar, ignoram todos os deveres a que esta sciencia, a ser bem comprehendida, as obrigaria.

Sabem doutrina como sabem grammatica, quer dizer repetem de cór umas certas e determinadas regras de que não percebem a applicação pratica.

Aos 15 annos a menina preparada por estes elementos tem a sua educação completa.

Quer seja filha de um duque, quer seja filha de um fabricante, quer o seu destino a reserve para receber em uma sala faustosa os altos personagens da politica e da diplomacia, para fazer parte da cõrte, para viver n'um pé de intimidade com todos os grandes, e com todos os opulentos; quer ella tenha de partilhar as lutas obscuras

Termina-se a quadrilha, balbucia-se um —Muito obrigado—e tudo volta ao antigo estado.

Um disfructavel aproxima-se ao piano, mette o polegar na cava do collete e começa:

Ao ver dois olhos scintillantes, bellos, Cheios de anhellos e de vivas flamas. Sinto nas faces o rubor arder-me E apparecer-me o coração em chamas.

Si é amor ou medo, si é paixão ou susto Que vem bem justo ao coração bater, Que faz que o peito s'estremessa duro Só pr'o futuro saberei dizer.

Sinto arrepios, comichões por tudo Parece ao entrudo d'agua fria os banhos Sinto palpites, calafrio, tremores, Si são amores, são pr'a mim extranhos.

Antes é medo o que me cauza anceios E os taes receios que aqui dentro tenho; Que amor é fogo e não pode a flama Cautzar a chama sobre o verde lenho.

Entre parenthesis: tomo a liberdade de offercer o recitativo, aliás de lavra propria, á primeira *quarentona* que ler o meu folhetim.

de um modesto empregado, de um industrial de poucos haveres, de um artista desprotegido, é a mesma a sua educação moral, physica e intellectual.

Está do mesmo modo preparada para as lutas e para os combates da vida: tem a mesma força nos musculos, tem as mesmas faculdades no espirito, tem as mesmas noções na consciencia.

A burguezia ou a fidalga com tanto que tenham dinheiro, tem os mesmos direitos, as mesmas aspirações, ambicionam para suas filhas o mesmo lugar na sociedade.

Mas o que deve confessar-se uma vez por todas é que esta educação toda vaidade, todo orgulho frivolo, toda inutil ostentação, convem tão pouco a filha da aristocracia e da opulencia como á filha da burguezia e da mediocridade.

Uma, collocada nos altos pincaros sociais, precisa de ter o juizo recto e seguro para conhecer os homens, a graça ondeante para os attrahir, o conhecimento profundo dos seus interesses e paixões, para os conciliar entre si, precisa de fallar a cada um a linguagem mais propria para convencer e dominar, precisa de ser, junto do seu marido, um auxiliar proficuo com quem elle conte, uma intima e fiel alliada, que o ajude a conservar dignamente a posição que herdou dos avós ou que conquistou com o braço e com o pensamento.

A outra, em uma esphera que é inferior a primeira, segundo o ponto de vista social, mas que de feito lhe é superior, porque inclue mais altos e mais complexos deveres —a outra precisa de descer com seu marido á arena onde combatem os modernos trabalhadores, precisa de lhe serem tudo e por tudo ajuda, guia e conselho, precisa de aceitar para si terriveis responsabilidades, para as quaes nenhuma lição a preparou!

Diz-me-lão que o nivelamento democratico das modernas sociedades dá a todos os mesmos direitos, porque dá a todos os mesmos deveres; que a mãe opulenta e nobre que cria suas filhas nos fôfos ocios da riqueza não sabe se em breve terá de vê-las curvadas ao peso de maxima miseria, assim como a mulher de um humilde empregado não sabe se verá sua filha ascender a uma prospera e brilhante posição, elevada por um desses casamentos que hoje são tão vulgares, como d'antes eram raros.

De accordo, meus senhores; mas essa hypothese em cousa alguma destróe a minha asserção, pois o que eu disse e repito é que a educação feminina, tal como hoje a entendem, para nenhuma classe da sociedade, para nenhuma posição brilhante ou precaria é util ou conveniente.

Continúa.

MISCELLANEA

Dous hespanhóes encarecião as maravilhas de suas provincias.

— N' Catalunha, diz um, ha um homem tão gordo que quando transita pelas ruas mata as crias com o peso de sua sombra.

— Em Cordova, disse o outro, conheci eu um tão magro que passava pelas ruas debaixo de chuva esgueirando-se entre os pingos d'agua sem sequer molhar-se.

— O que é Moscôw? pergunta o examinador ao discipulo.

— Antiga capital do Imperio da Russia,

Segunda e terceira quadrilhas.

A musica é menos excitante, mas já as namoradas suspiram e os rapazes não podem resistir ao deus Cupido.

Forma-se os lateraes e marcantes, começa-se á dançar e quando chega-se na *poule* o namorado que já leo Lord Byron diz com emphasis «Os raios de teus olhos fazem vibrar as fibras do meu coração de esperança e medo: eu quizera occultar essa paixão para não transformar em inferno o Céu de tua existencia. Teus labios encantadores tem a cor da purpura e cõvida para n'elle depositar um beijo de fogo. Quando em sonhos me apparece teu seio, lucto para reprimir o desejo de n'elle reclinar a fronte, porque, isso seria renunciar ao repouzo».

Estas cousas e outras e outras mais, são ditas á uma pessoa que vio o declamante embrulhado nas baetas vermelhas.

O par visinho conversa sobre a utilidade, uso e abuso do tabaco. Augmento do nariz com o continuo uzo das pitadas, progresso na vista e desnecessidade portanto de lentes e *microscopios*.

Plantação de fumo, lavoura e commercio.

Os ouvidos estendidos para frente ainda apanham de passagem o murmuro do par de vis-a-vis que trava discussão sobre o

espondeu o menino.

— Mostre no mappa.

O menino hesita.

— E então!

— Moscow, diz o menino, não pôde estar no mappa.

— Porque?

— Porque foi queimada pelos russos.

Um velho, que exercia a profissão de *modelo*, foi ao *atelier* de um pintor pedir trabalho.

— Qual é a sua especialidade? perguntou o artista.

— A minha especialidade é servir de *modelo* para Christos.

— Homem! Christos com essa idade?!

— Sim senhor, mas é para Christos velhos.

Um sujeito, descrevendo uma senhora muito magra, de seu conhecimento, dizia:

— Quando ella lê um livro e que tem de interromper a leitura, deita-se em cima da pagina, para marcar o lugar em que ficou, e fecha o volume!

O duque de Morny dizia:

«O homem amavel é aquelle que ouve com interesse coizas que sahe da boca daquelles que as ignorão.»

A vossa religião é tão injusta, dizia uma formosa dama á um embaixador da Sublime Porta, que vos permite ter mais de uma mulher.

— Injusta, não, respondeu-lhe o diplomata; é para vêr si em muitas se encontram as qualidades que em vós se reúnem.

A' empresa funeraria foi um individuo tratar de um enterro.

— A medida do caixão? —perguntou o empregado.

— Meu Deos! esqueci-me de a tomar, mas meu tio era pouco mais ou menos da sua estatura: mande o senhor fazer o caixão como si fosse para si.

Julgava-se n'um tribunal de Pariz uma causa escandalosa, e não se havendo declarado que era ou não secreta, concorrerão á sala muitas senhoras. Quando o juiz vio tantas senhoras dirigio a palavra ao auditorio, dizendo:

— Sem duvida é ignorada a natureza da causa que se vai debater no tribunal, e sendo assim, rogo ás senhoras honestas e decentes que se retirem.

Mas as senhoras fazendo ouvidos de mercador, permanecerão, ou mudarão apenas de lugar sem sahirem, o que apenas fizeram algumas.

O juiz que observava o que se passa, dirigindo-se ao meirinho, disse-lhe:

— Agora que já se retirarão as senhoras honestas e decentes, diga aos porteiros que fação sahir da sala as outras que ficarão.

De volta de uma viagem de recreio á S. Paulo, dizia um sujeito á um amigo na rua do Ouvidor:

— E chama-se de recreio a viagem que eu fiz! Lá perdi minha mulher e uma bengala!

partido republicano, faz reviver as epochas de Meroveo e Chilperico, não concorda com Goethe que o melhor governo é aquelle que ensina aos homens governarem-se a si mesmos, e por fim sustenta que:

Les Mocédoniens aiment le monarchique, Et le reste des Gres, la liberté publique.

E' uma quadrilha que passa do poetico ao tragico-polico, é uma—comedia-drama.

Quarta e quinta quadrilhas. Calotes, hypotheses, entrigas chochox etc.

E' o mais interessante da partida, porisso que algumas vezes tem resultados de tragedias.

Um rapazinho tira uma moça para dançar consigo, ou ás mais das vezes com o vis-a-vis. Toma hypothese. A moça dança com outro. Ora, o rapaz ufana-se de que Cupido inflamou-lhe o cocão por ella, vae tomar saptislação, bate o pé e não assigna o tractado sem ter recebido dous ou trez anneis, com o fim de ir entregal-os no outro dia. Ah! o papae que não tem olhos.

O Vis-a-vis alcança o mesmo par finalmente para outra quadrilha rasga-se um *kan-kan* e rebentam as castanholas. Nova

E, pouco depois, torturado por dolorosa recordação, com as lagrimas na voz, accrescentou:

— Uma bengala nova!

Entrou um ladrão em casa de estudantes a tempo que estavam jogando, e como os visse divertidos, pegou nos sobretudos que havião posto de parte, e os foi levando pela escada abaixo.

Lá encontrou-se com outro estudante que perguntou-lhe onde ia com elles.

— Vão para lavar, respondeu elle.

— Pois então, ajuntou o estudante, leva tambem este meu.

O ladrão recebe-o e pôz-se ao largo resmungando com seus botões:

— Ora deixem lá, que Deus ajuda á quem trabalha.

— O' Ramalho, tens tu 5\$000 rs. que me emprestes até amanhã?

— Não, e tu?

A viscondessa de X... recebe a visita de suas amigas intimas.

— Ah! querida, emquanto as tenho entre mãos, vou mostrar-te minhas novas photographias. Olha; que dizes?

— Oh! meu Deos, como te fizeram velha.

— Vê as do meu marido.

— Elle sim; oh sahio perfeito.

— Não achas?

— Mas... tambem não é muita admiração; os homens são tão faceis de apanhar!

Dizia um gascão, referindo um duello, que assegurava ter tido outr'ora:

— Si sou bom atirador de pistola? Vejão só: o meu adversario poz-se a quinze passos de mim; porém eu estava a cincoenta passos d'elle!

ADEOS

Quando cheguei, a sala resoava De festivo e ruidoso vozear Junto á lampada estava Bella de hallucinar A mesma que me poz est'alma escrava.

Quando a fitei bem junto, palpitante, Casando olhares com olhares seus, Estava o seu amante E aspirava-lhe, oh Deos! Os magicos effluvios do semblante

Quando me vio, saudou-me distrahida, Voltou-se para elle, e, de cruel, Em minh'alma d'rida Verteu ciume, —fel Que tinha de amargar-me toda a vida.

Quando fui despedir-me, ella sorria... Rogarão só de leve os dedos seus Pela minha mão fria... No entanto aquelle adeos Era o ultimo adeos que eu lhe dizia;

Peruntarão á um amante da pinga qual dos vinhos mais conhecidos e estimados preferia.

— Eu gos'o principalmente do que tenho presente; e quando vejo muitos, bebo de todos, para não descontentar á nenhum delles.

richa que só vae terminar no dia seguinte, á entrega dos anneis, depois que a noite e o somno desentorpeceram a razão, e o sol clareou as idéas.

Sexta, septima, oitava nona e mais quadrilhas até amanhecer.

Os membros estão mais desempedidos que nas outras quadrilhas; o entusiasmo circula com muita velocidade, e o sangue corre mixturado com Carls-berg ou Vermouth.

As vezes partem de todos os lados, é impossivel distinguir as vozes debéis e as roucas.

Confusão geral; tude dança vertiginosamente.

E chama-se a isto progresso!

Como é divertido.

A desmoralisação do seculo, a dissolução da sociedade não pôde ser desenhada de outra maneira.

O pudor da mulher não tem outro algoz. E' a renascença dos tempos das legislações de Solon e Lycurgo.



**GAZETILLA**

**Jury.**—Conforme o Edital que va publicado no lugar do costume, foi, pelo dr. Juiz de Direito da Comarca, convocada a 2ª sessão annua do Jury deste Termo para o dia 12 do proximo futuro mez de Agosto.

**Collectoria.**—No dia 19 do corrente tomou posse d'aquelle emprego o collector nomeado sr. José Martins de Mello filho do nosso importante amigo o sr. commendador Manoel Martins de Mello.

O novo collector tomou posse, por em quanto, da collectoria Provincial visto ainda não ter concluido o processo da fiança para exercer a da geral; constando-nos porrem que logo accumulara os dois empregos.

**Correspondencia de Pariz.**—Começamos hoje a publicar em nossa folha uma correspondencia de Pariz enviada por um distincto escriptor, que obsequiosamente se offereceu para dar noticias da Europa e da capital do mundo civilizado.

Foi para nós bastante lisongeiro aquelle offerecimento e rica a aquisição que acabamos de obter.

O nosso correspondente promete enviar suas noticias duas vezes por mez, e mais um folhetim mensalmente.

**Partida.**—Hoje deve seguir para a Provincia de Minas o sr. dr. João Dias Ferraz da Luz, distincto medico residente nesta cidade.

O sr. dr. João Dias leva a sua Exma. familia para tomar ares n'aquella Provincia, devendo regressar dentro de um a dois mezes.

Desejamos a s. s. feliz viagem.

Durante a sua ausencia fica encarregado de sua clinica o sr. dr. Cesario Gabriel de Freitas.

**Degrão perigoso.**—Na travessa da matriz para a rua do commercio, entre as casas do sr. Carlos Mercadanti e José de Almeida Prado existe, na calçada que une aquellas duas casas, um degrão de 40 centimetro de altura que tem, por mais de uma vez, occasionado graves quedas. Ainda ha poucos dias presenciamos levar ali uma grande queda uma senhora respeitavel, alem de muitas outras que diversos transeuntes tem soffrido, como nos informão os moradores do becco.

Chamamos a attenção da Camara Municipal.

**Elemento servil.**—Chamamos a attenção dos interessados para a publicação dos decretos baixados em data de 8 do corrente, em que espaço o prazo de 3 para 6 mezes para a matricula dos ingenuos.

«Convindo evitar que a lei, n. 2040, de 28 de Setembro de 1871, se torne vexatoria em sua execução:

Hei por bem, usando da attribuição que me confere o § 12 do art. 120 da constituição politica do Imperio, decretar:

Artigo unico. — Fica elevado ao dobro o prazo de tres mezes dentro do qual são obrigadas as pessoas designadas no art. 3º do regulamento aprovado pelo decreto n. 4.835 de 1 de Dezembro de 1871, a fazer perante os encarregados da matricula especial dos escravos as declarações a que se refere o art. 21 do mesmo regulamento»

«Convindo evitar que a lei n. 2.040, de 28 de Setembro de 1871 se torne vexatoria em sua execução:

Hei por bem, usando da attribuição que me confere o § 12 do art. 102 da constituição politica do Imperio, decretar:

Art. unico. — Fica elevado ao dobro o prazo de tres mezes que, na conformidade dos regulamentos approvados pelos decretos ns. 4.835, de 1 de Dezembro de 1871 e 5.135, de 13 de Novembro de 1872, e bem assim do decreto n. 4.960, de 8 de Maio de 1872, é concedido para a matricula dos filhos livres de mulher escrava e averbações que lhes são relativas»

**Paz entre a Turquia e a Russia.**—Os jornaes, ultimamente recebidos, dizem ter sido celebrada a paz entre essas duas potencias.

Está, pois, a Europa em paz graças a intervenção da Inglaterra e outras nações, que muito concorreram para que ella fosse realzada, sem a quebra da dignidade d'essas duas valentes potencias.

**A Revolução.**—Com este titulo sahio á luz na capital do imperio, no dia 12 do corrente, um periodico, que assim falla ao leitor:

«Não se assuste, e aspere ou irrite o leitor o mais pacato ou timorato com o titulo.

A «Revolução» é absolutamente pacifica e de racionalismo: não quer trabalho material violento, nem pôde tental-o, porque

lhe falleceria «força educada e organizada» para o seu merito derivando a... «fortuna e triumpho» do trabalho.

O que pretende para o feliz successo de sua causa, fecundante e duradoura pelo caminho que fizer no labor do progresso da humanidade brasileira, é a propaganda racional e philosophica da intelligencia nacional, passando a sua influencia do dominio moral ao das praticas salutaes e beneficis, e firmando o verdadeiro espirito ou opinião publica.»

Cumprimentando o collega, desejamos-lhe prosperidades e existencia longa.

**Scena horrivel.**—O «Temps», de Paris, narra uma dessas scenas horrosas que acaba de ter lugar, no dia 2º de Maio, no hospital de Beaufort.

«Um individuo chamado Arnaudeau doente no referido hospital, lançou-se, de faca em punho, sobre uma religiosa que lhe levava o alimento exclamando: «é a vos que quero e assim farei com todos.» Um homem corajoso por nome Hamard, correu em socorro da religiosa: recebeu uma facada que lhe arrancou um dos olhos, sendo a religiosa tambem ferida na mão. Conseguirão felizmente arrebatá-lhe as victimas e fazer evacuar a sala pelos enfermos antes que o assassino repetisse os golpes.

Mas o miseravel penetra na sala das mulheres enfermas, precipita-se sobre os primeiros leitos e tira a vida, esfaqueando a tres dellas.

Uma foi repetidas vezes ferida na região do coração, outra foi inteiramente degollada e a terceira ficou com o craneo mutilado.

As outras enfermas correrão a refugiar-se na capella, no aposento do mordomo do hospital e até nas ruinas do claustro. Uma dellas, que soffria de paralyasia ha alguns mezes, poude pelo dominio do terror, saltar da cama e fugir da sala.

Esperou-se pela policia que difficilmente agarrou o homem, tendo sido o cabo aggreddo ainda por elle. Agarrarão-no pelas pernas, e depois de desarmado foi conduzido a prisão.

A maneira porque se apresentou no interrogatorio e as suas respostas fazem suppor que tivesse sido accommettido de um ataque subito.»

**Obituario.**—De 12 a 19 sepultaram-se os seguintes cadaveres:

Dia 13

Benedicto, de 11 mezes, filho de Joaquim Leite de Quadros Aranha e d. Anna Joaquina de Arruda; vermes.

Dia 15

José Antonio Domingues, de 82 annos, viuvo de d. Joanna Baptista; hydropsia.

Dia 16

Rita, de 15 mezes, filha de Emilia, solteira, escrava de Manoel Pires de Camargo; febre

Maria, de 2 dias, filha natural de Carolina Roza do Nascimento; nascimento prematuro.

**POESIA**

**Amiguinho.**

Por atrazo do lento correio.  
Que mais prompto devia de ser,  
E' que venho, amiguinho, tão tarde  
Tua carta de trez responder.

Não duvide, o que digo é verdade.  
Ora, culpa não tenho, bem vês:  
Foi tardança da mala, quem sabe,  
Foi preguiça do dono, talvez.

Muito prompto fui sempre em respostas,  
Quando á amigos me cumpre escrever;  
Isto provo hoje mesmo, á proposito,  
Pois que lestó te vou responder:

Com prazer conheci tua letra,  
Tão miudinha, e bordada tão bem;  
E o papel verde-claro, doirado  
Que perfume suave que tem!

Me afigura que es meu namorado,  
Mas... que digo! Jesus, ai de mim!  
—Namorarem-se os homens com homens  
E' loucura! ah! não zombes assim!

Mui contente fiquei quando soube  
Que saúde gozavas então;  
Que os maninhos e todos da casa  
Todos fortes, robustos estão.

Mais pr'a baixo, com letras em grypho,  
Já da carta nas linhas do fim,  
Tu desejas noticias da terra,  
—Novidades contadas por mim:

Novidades? não ha por enquanto,  
Eganei-te, uma já me occorreu;  
Eu te conto—é do Pedro Vicente,  
Ora, escute bem como so deu:

Tu conheces; por, certo esse moço  
Em seus modos, na falla gentil,  
Tão ardente e tão cheio de amores  
Quando encontra—algun bello perfil.

Mui festivo foi sempre nos bailes,  
Prazeiteiro, até mesmo jogral;  
E por honra da firma, outro-dia,  
Foi heróe—com applauso geral.

Eu não vi, mas alquem que bailava  
Tudo, tudo me veio narrar:  
Se dou fé, ou se julgo mentira  
E' que ao certo não posso afirmar:

N'um soir e, que outro dia se dera,  
Por festanças do bom S. João,  
Elle, preso de amor por um anjo,  
Lhe depoz o fiel coração:

«E' loucura, meu anjo, disse elle,  
«O amores por anjos... eu sei!  
«Mas... a chamma d'uns olhos tão puros  
«Me feriram de amor, me abrazei!

«Quando um rosto fagueiro, ou divino,  
«Modular vem na lyra de amor,  
«Qual mancebo não treme e palpita,  
«Ou delira por ser trovador? !...»

«Quando as cordas rebentam na lyra  
«Quem á virgem recusa de amar?...  
«Tu me matas de amor nas ternuras,  
«Eu te quero p'ra sempre esposar.»

Isso disse tremendo, córado,  
E mais cousas que guardo p'ra mim...  
E sua fronte pendida no peito  
Vacillava,—qual pé de jasmim!

Na verdade, a donzella era um anjo  
—Envolvido em torrentes de luz—;  
Tinha uns olhos tão bellos, tão firmes  
Que aos quebrados velhotes seduz.

Era bella, mui bella, por certo.  
Mas sabia tambem divertir;  
Ora, sabes que deu-lhe em resposta?  
Uma peta tremenda, de rir.

«Sou casada, rapaz elegante,  
«De sublime pensar, de paixão...  
«Mas ás virgens dilectas e ternas  
«Guarda o—sonho do teu coração!

A donzella assim disse com calma,  
Sem ao menos corar de rubor;  
Mas dos olhos faiscas brotaram  
—Qual scentelha de algum novo amor

Qual o fim da resposta eu ignoro,  
Nem concebo á que causa attribuir...  
Tu, melhor, com teu raro talento,  
Com vagar poderás discutir.

O que sei—é que o Pedro Vicente  
Não é tolo, nem fraco rival;  
Mas que triste, córado, tremendo  
Suspirava por tão grande mal!...

Mas... que faço? meu Deus! que loucura;  
De tal modo onde irei eu parar?!  
Hei-de ser outra vez mais extenso,  
Que por hoje já basta o fallar.

Ja amolei-te com tanta massada,  
Disse asneiras bastantes, talvez!  
Não importa. Abraçe o maestro,  
E me esperem p'ra logo outra vez.

Ytu, Julho de 1878.

TEU B.

**VARIEDADES**

**Charadas**

(A' OCTAVIANO D'OLIVEIRA)

Recebi. Muito obrigado  
A offerta das charadas.  
Agora, pelo seguinte,  
Vê que forão decifradas:

Primeira, secunda e terciã.  
Sola, capa, jacaré;  
A quarta se diz Caraca,  
Arma, amigo, a quinta é.

Vigario, jacá e paca  
Sexta, setima e oitava;  
A nona... capacidade  
Para mim veloz buscava.

Chegando porem, na dez  
Deparei caracará,  
Que é ave de rapina,  
Mas não peixe!... veja lá!

Decifrador a undecima.  
E Virgilio dá por fim.  
Mas, amigo, o seu conceito  
Foi forçado; diga. Sim?

E como é certo que amor  
Só paga co'amor tambem  
E' somente de charadas  
A offerta que convem.

1ª

Fez-te Deus primorosa e bella,  
Deu-te graça e perfeição;  
Porem tornou-te o destino  
Sem amor, sem coração. —1

E's orgulhosa, bem vejo!  
Imitar-te não desejo,  
Que o ouro te faz valer:  
De que serve o cabedal  
Si dando força á final  
Posso logo te obter? —2

Sou filha do Sul  
Brasilia nasci;  
Meu nome procede  
Da lingua tupy.

1—2 No rosto em Portugal no Pago.

2—2 Parente no mar para outro juiz.

1—2 Na roupa do pintor fez mulher.

2—1 No corpo depressa briga.

1—2 Dá vida no altar non é vero, é caçoadã.

4—1 Esta mulher aperta o professor. V.

**SECÇÃO LIVRE**

**despedida**

O Dr. João Dias Ferraz da Luz e sua familia, forçados por encommodos de saúde a irem para a cidade do Pouso-Alegre, na Provincia de Minas, onde se demorarão por algum tempo, servem-se deste meio não só para manifestarem a sua sincera e profunda gratidão para com todos em geral e especialmente para com as exms. familias que as honraram com sua amizade; como tambem despeda-se de todos offercendo os seus limitados prestimos naquella Provincia: esforçarão em fazer suas despedidas pessoalmente, mas não poderam conseguir e por isso recorrem o Imprensa para sollicitarem a proverbial benevolencia dos indugiotes habitantes desta cidade para que os desculpem desta falta involuntaria, filha da difficil situação em que se achão e que é geralmente conhecida.

Ytu, 20 de Julho de 1878.

**EDITAIS**



O Dr. Francisco de Assis Pacheco Junior, Juiz Municipal desta cidade de Ytu e seu Termo etc. etc.

Faz saber que, pelo Juiz de Direito da Comarca Doutor Frederico Dabney d'Avelar Brotero, lhe foi communicado haver designado o dia 12 de Agosto, proximo futuro, pelas 10 horas da manha, para abrir a 2ª sessão ordinaria do Jury, deste anno, que trabalhará em dias consecutivos, e que havendo procedido ao sorteio dos 48 Jurados, que tem de servir na mesma sessão, em conformidade dos artigos 323, 327 e 328 do Reg. n.º 120 de 31 de Janeiro de 1842, forão sorteados e designados os cidadãos seguintes:

**CIDADE**

- 1 Antonio Basilio de S. Barros Paiguã.
- 2 Antonio Augusto Correa.
- 3 Antonio de Freitas Pinho.
- 4 Antonio de Quadros Leite.
- 5 Antonio do Amaral Duarte.
- 6 Antonio Corrêa Pacheco e Silva.
- 7 Cesario Nazanzieno Galvão.
- 8 Carlos Kiehl.
- 9 Evaristo de Góes Pacheco.
- 10 Elias Leopoldino de Almeida Prado.
- 11 Francisco de Paula Leite de Barros.
- 12 Francisco Xavier Paes de Barros (dr.)
- 13 Francisco Ferraz de Camargo.
- 14 Francisco Fernando de Barros.
- 15 Francisco Emygdio da F. Pacheco (dr.)
- 16 Joaquim Fernando de Barros (dr.)
- 17 Joaquim José da Silveira.
- 18 Joaquim Vaz Pinto Ribeiro.
- 19 Joaquim Vaz Guimarães.
- 20 Joaquim Elias Pacheco Jordão.



- 21 José Custodio Leme.
- 22 José Elias Pacheco Jordão (dr.)
- 23 José Galvão de Almeida.
- 24 José Martins de Meilo.
- 25 José Rodrigues de Arruda.
- 26 José Galvão de Almeida Junior.
- 27 João Pinto Flaquer.
- 28 João Pedro Dias Ferraz.
- 29 João de Almeida Leite.
- 30 Luiz Nardy de Vasconcellos.
- 31 Luiz Augusto Dias Aranha.
- 32 Manoel Custodio Leme.
- 33 Manoel Martins de Padua Mello.
- 34 Paulino Pacheco Jordão.
- 35 Paulino de Lima.
- 36 Quintiliano de Oliveira Garcia.
- 37 Vicente Ferrer do Amaral Campos.

Cabreuva.

- 38 Antonio Joaquim de Moraes.
- 39 Antonio Manoel Roiz Junior.
- 40 Ignacio Pedroso de Barros.
- 41 Joaquim Roiz de Barros.
- 42 José Roiz de Arruda Silveira.
- 43 João Baptista Dias.
- 44 Isaias de Assis Oliveira.
- 45 Ladislão Ferraz de Castro.
- 46 Manoel Fernandes Souto de Castro
- 47 Manoel Martins da Fonseca Mello.
- 48 Pedro Florencio da Silveira Junior.

Aos quaes todos, e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem na casa da Camara Municipal, em a sala das sessões do jury, tanto no referido dia e hora, como nos mais dias seguintes, em quanto durar a sessão, sob as penas da lei si faltarem. E para que chegue a noticia a todos, mandou não só passar o presente edital, que será lido e afixado nos lugares mais publicos, como publicado pela imprensa—Cidade de Ytu 17 de Julho de 1878—Eu Francisco Jose de Andrade, escrivão do jury que o escrevi—*Francisco de Assis Pacheco Junior.*

1—3

O Capitão Antonio Correa Pacheco e Silva, juiz de Paz mais votado da Parochia de Ytu &.

Faço saber aos que o presente edital lerem, e delle conhecimento tiverem, que tendo S. M. o Imperador por dec. n. 6880, e 6881 de 11 e 13 de Abril do corrente anno, dissolvido a Camara dos Deputados, e convocar outra para o dia 15 de Dezembro do corrente anno, bem como convocar para o mesmo dia a nova Assembleia Geral designando na forma do art. 2 § 3º, 2ª parte do dec. n. 1675 de 20 de Outubro de 1875, o dia 5 de Agosto p. futuro para proceder-se em todo o imperio, a eleição dos eleitores que tem de eleger os novos deputados. Convoco pois aos eleitores abaixo nomeados como dispõe o art. 99 do reg. que baixou com o dec. n. 6097 de 12 de Janeiro de 1876, para o dia 2 do referido mez de Agosto as 10 horas da manhã comparecerem no consistorio da igreja matriz desta Parochia, afim de proceder-se a eleição da meza que tem de funcionar no dia 5. Outro sim, tendo de preencher-se duas vagas de senadores por esta Provincia por fallecimento dos senadores Marquez de S. Vicente e Visconde de Caravellas, por dec. da mesma data foi assignado o mesmo dia 5 do p. futuro mez de Agosto, para proceder-se a eleição dos eleitores especiaes, devendo nesta eleição dos eleitores especiaes os votantes incluirem as suas listas, tantos nomes quantos forem os eleitores que a parochia der, visto nesta não haver terço. Convida portanto aos votantes desta Parochia para o dia 5 de Agosto as 10 horas da manhã comparecerem na igreja Matriz, afim de darem os seus votos para elegerem os eleitores geraes e especiaes

Eleitores.

- 1º Dr. Antonio de Queiros Telles.
- 2º Antonio Carlos de Camargo Teixeira.
- 3º Dr. Cesario Gabriel de Freitas.
- 4º Agostinho de Souza Neves.
- 5º Francisco José de Andrade.
- 6º Pº Luciano Francisco Pacheco.
- 7º Bento Paes de Barros.
- 8º Pº Miguel Correa Pacheco.
- 9º Emygdio Baptista Bueno.
- 10º Feliciano Leite Pacheco Junior.
- 11º Antonio Correa Pacheco e Silva.
- 12º Antonio Victorino da Rocha Pinto.
- 13º Joaquim Mariano da Costa.
- 14º Francisco de Paula Leite Camargo.
- 15º .....
- 16º Joaquim Vaz Guimarães.
- 17º Joaquim Galvão de Almeida Sobrinho.
- 18º Manoel Constantino da Silva Novaes.
- 19º José Francisco da Costa.
- 20º Dr. Francisco Xavier Paes de Barros.
- 21º Antonio José da Motta.
- 22º Luiz Antonio de Anhaia.
- 23º José Mendes Ferraz.
- 24º José Nardy de Vasconcellos.
- 25º Antonio José de Souza Gurgel.
- 26º Joaquim Floriano de Mesquita Barros.

1º Terço

- José Antonio Apparicio de A. Garrett.
- José Mendes Galvão.
- José Antonio Freire.
- Joaquim José da Silveira.
- José Manoel de Mesquita.
- Maximiano de Oliveira Bueno.
- Lourenço de Moraes Barros.
- José Ferraz de Barros.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital para ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Ytu, 2 de Julho de 1878 Eu Francisco de Paula Guimarães escrivão o escrevi.—*Antonio Correa Pacheco e Silva.*

3—4.

O Capitão Antonio Correa Pacheco e Silva, Presidente da junta parochial :

Faz saber aos que o presente edital lerem, que no dia 1º de Agosto do corrente anno, se deve reunir a junta da parochia para proceder ao alistamento dos cidadãos da parochia para o serviço da exercito e armada, nas condições do art. 9º § 1º do regulamento approved pelo dec. n. 5.881 de 27 de Fevereiro de 1875, devendo esta reunião se celebrar no consistorio da Matriz em 10 dias consecutivos desde as 9 horas da manhã as 3 da tarde : convoca pois todos os interessados a comparecerem nesse lugar, dias e horas, para apresentarem todos os esclarecimentos, e reclamações a hem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade, e habilitada a fazer as declarações, e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da junta revisora, que tem de apurar esse alistamento. E para conhecimento de todos manda lavar o presente edital, que será afixado na porta da matriz e publicado pela imprensa, e que vai por mim feito e rubricado pelo juiz de paz.—E eu Francisco de Paula Guimarães, secretario da junta parochial, o subcrevo, Francisco de Paula Guimarães. Ytu, 1 de Julho de 1878.—*Correa Pacheco.*

O cidadão Francisco Barreto de Souza, Juiz de Orphãos Supplente d'esta cidade de Ytu e seo termo &.

Faço saber a todos que o presente edital com as praças de 8 e 20 dias virem, que no dia 28 do corrente, mez as 11 horas da manhã, na porta da casa a travessa da matriz desta cidade, pertencente a herança do finado major Francisco Pereira Mendes Junior, serão arrematados por quem mais der sobre suas avaliações os seguintes bem moveis, semoventes e de raiz.

Uns objectos de mesa, avaliados por	2\$000
Um par de jarros avaliado por	1\$000
Um relógio de prata avaliado por	8\$000
Um botão de peito avaliado por	2\$000
Uma banheira avaliada por	2\$000
Uma bandeja avaliada por	\$1.0
Um lampeão de kerosene por	2\$000
Um dito dito para o corredor por	2\$000
Um dito lamparina por	1\$000
Um selin uzado por	6\$000
Uma carroça por	50\$000
Uma besta por	40\$000
Um cavallo branco por	30\$000
Um dito alazão por	8\$000
Uma casa, a travessa da Matriz por	2:800\$
Uma dita no fim da rua Direita para o lado da Estação por	2:200\$

Estes bens, que forão reformados de valores, vão novamente a praça para solução dos onus do inventario do dito finado major Francisco Pereira Mendes Junior á cuja herança pertencem e pelo presente convida a todos que interessados forem. Para que chegue ao conhecimento de todos lavrou-se o presente que vai publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume. Passado nesta cidade de Ytu, aos 2 de Julho de 1878—Eu Francisco Bernardino de Campos Camargo, escrivão o escrevi.—*Francisco Barreto de Souza.*

3—3

O cidadão Francisco Barreto de Souza, Juiz de Orphãos supplente desta cidade de Ytu e seu Termo &.

Faço saber a todos que o presente edital com o prazo de 30 dias virem, que este juizo receberá propostas em carta fechada, até o dia 10 de Agosto proximo, para arrematação dos escravos abaixo, por quem mais der sobre suas avaliações.

Benedicto, de quarenta annos por	1:900\$000
Serafim, de sessenta annos por	2:000\$000
Esmeria, de quarenta annos por	700\$000

Estes escravos, cujas avaliações forão reformadas, pertencem a herança do finado major Francisco Pereira Mendes Junior, e podem ser examinados em poder do Inventariante Francisco Pereira Mendes Netto. Para que chegue ao conhecimento de todos lavrou-se o presente, declarando-se que as propostas apresentadas serão abertas na audiência do referido dia 10 de Agosto, e verificada a venda por quem maior offerta fi-

zer. Passado nesta cidade de Ytu, aos 8 de Julho de 1878.—Eu, Francisco Bernardino de Campos Camargo, escrivão o escrevi.—*Francisco Barreto de Souza.*

1—3

ANNUNCIOS

MEDICO

O Dr. João D. Ferraz da Luz, tendo de ir levar á Provincia de Minas sua familia, communica aos seus clientes e amigos que durante a sua auzencia que espera não ser longa, fica encarregado de sua clinica e do seu serviço de hospital o distincto Medico Dr. Cesario de Freitas que o substituirá com vantagem.

HARMONUM

Vende-se um por 300000 em bom estado, com excellentes vozes, com 9 registros perfeitos. Para ver e tratar com o abaixo assignado.

Ytu, 20 de Julho de 1878. 1—3 *Feliciano Leite Pacheco Junior.*

ATTENÇÃO

O abaixo assignado faz publico, que do dia 1º de Agosto futuro, dara execução ao art. 44 do Codigo de Posturas e reforma, dando bolas envenenadas aos cães que forem encontrados sem o competente signal de estarem matriculados.

Ytu, 15 de Julho de 1878. 1—2 *Francisco da Silva Machado.* Fiscal.

PINTASILGO

Do cerredor da casa do abaixo assignado na segunda feira 16 do corrente, furtaram uma gaiola com um pintasilgo, bom cantor.

O pintasilgo tem a ponta de uma das azas quebradas e a gaiola tem uma das taquaras que a tece, pintada de verde.

A pessoa que souber do mesmo ou entregar-o a seu dono, abaixo assignado, será gratificada.

*Francisco José dos Santos.*

500000

Fugiu do Sr. João Pereira de Escobar, de Capivary o escravo de nome, Benedicto.

Signaes: baixo, testudo, boca e dentes muito grandes, palheta, andar molle, e dedos grandes.

Paga-se a quantia acima a quem entregar na cadeia desta cidade ou a seu senhor em Capivary. 1—3

Fabrica de cerveja

YTUANA

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

- 1 duzia de garrafas 3\$000
- 24 1/2 garrafas 3\$500
- 1 decimo 11\$000
- 1 quinto 22\$000
- Garrafa \$400

As garrafas, assim como os decimos e quintos, devem voltar.

As despezas de conducção e fretes, serão pagos pelo comprador.

Ytu, 13 de Julho de 1878 2—4

*Francisco Jacob.*

MEDICO

Dr. Cunha Vasconcellos.

Reside a rua de S. Rita, onde pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite. Da consultas na Pharmacia do Sr. Kiehl, do meio dia ás 2 da tarde.

GRATIS AOS POBRES.

FAZENDA

A VENDA

NA PROVINCIA DE S. PAULO

PIRACICABA

O abaixo assignado, vende sua fazenda BOA ESPERANÇA, no caminho de Piracicaba a Botucatu, 3 e meia leguas d'aquella cidade e um quarto além do bairro do Páud'Alho.

A fazenda tem o seguinte :

**Terras ;** 288 alqueires, sendo 90, terras baixas, pasto e capoeira, 65 em cafezaes, e 128 em mattas virgens ; toda ella é de superior qualidade e livre de geada.

**Cafezaes :** 120,000 pés de café, 45 formados, e 75 de um a quatro annos.

**Safras :** tem regulado 3,500 a 4,000 arrobas ; devendo a safra de 79, attingir a 4,500, pela coadjuvação do café novo.

**Casas e machinas :** Casa de moradia, quadrado para escravos, enfermaria, casa de feitor, quartos de arrieiros, e ferramentas, paiol, armazens para mantimentos, tulhas assobradadas para café, casa com carretão e ventilador para café, dita com machina e prensa de beneficiar algodão, dita com moinho, olaria e amassador de barro.

**Utencillos :** 3 carros de bois, 2 carroças e uma pequena, carretão para conduzir madeiras.

**Criações :** 30 bois carreiros, 31 vacas, 20 novilhas de 2 a 3 annos, fanimaes de sella e carga, porcos, de criar, capados de seiva etc. etc.

**Escravos :** 52 escravos de ambos os sexos de 8 a 50 annos.

**Ingenuos ;** 8 ingenuos de 1 a 5 annos. Trata-se em Piracicaba com José R. Caldeira Filho, ou com o abaixo assignado.

*José Rodrigues Caldeira.* 1—3.

ATTENÇÃO

João Baptista Guimarães, participa ao publico desta cidade, que acaba de abuir na travessa da Quitanda um armazem de secos e molhados e generos da terra os quaes vende por preços baratissimos.

Ytu, 10 de Julho de 1878. 2—3 *João Baptista Guimarães.*

GUARDA CHUVA

Perdeu-se um de seda, ainda novo, tendo na extremidade do ca o uma grande pedra verde.

Quem o achar pode entregar nesta typographia, que será genrosamente gratificado.

Protesta-se contra a fiancia. 5—5

VENDE-SE

Um pastinho, na rua ds Patrocinio, fundo do beco do inferno. E' excellente e dá para sustentar 1 até 2 cavallos. Vende-se ou troca-se por accões da Ytuana, ou por qualquer outro objecto. Para melhores informações nesta typographia.

3—3

Liquidação DE CONTAS

O abaixo assignado autorisado para fazer a cobrança dos devedores de Thiophilo da Fonseca, convida os mesmos a virem saldar suas contas dentro do prazo de 20 dias, fin dos os quaes será a cobrança feita judicialmente.

Ytu, 1º de Maio de 878

*Francisco de Paula Guimarães.*